

O trabalho de incentivo à coleta seletiva em Santana do Livramento, através do projeto de extensão criado pelo coordenador do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), professor Mauro Sopeña, continua em atividade.

Até o momento, o Campus e o Condomínio Edifício Vivaldino Maciel promoveram a separação de cerca de meia tonelada de material reciclável, e as pessoas envolvidas começam a fortalecer os novos hábitos de descarte dos resíduos. As normas foram inclusive fixadas no hall de entrada do condomínio (foto), e prevêm multa de R\$ 20,00 para quem deixar de separar o lixo seco do orgânico.



Algumas dificuldades persistem. Um exemplo é a diferenciação de plásticos que podem ser reciclados: uma garrafa PET pode ser reaproveitada mais facilmente que um plástico ressecado, e esse cuidado ainda deve ser reforçado nas atividades de conscientização.

As vantagens, porém, estimulam a continuidade do projeto. O acadêmico de Relações Internacionais da UNIPAMPA, Deivid Ilecki Forgiarini, que também é o síndico do condomínio, conta que os ganhos financeiros imediatos já aparecem, mas o maior lucro não está no dinheiro:

- O maior ganho se dá na resolução de um problema sério que tínhamos que era a produção de lixo maior que a nossa capacidade de armazená-lo, principalmente nos finais de semana, quando temos uma lacuna na coleta de resíduos. Isso afetava a qualidade de vida de moradores que residiam próximo ao local onde o lixo é armazenado. O excesso de lixo impossibilitava que a lixeira permanecesse sempre fechada, atraindo insetos e outros animais. Separando o lixo, essa quantidade de lixo que é inutilizado diminui, a lixeira permanece sempre fechada e assim conseguimos resolver o problema dos moradores – explica Forgiarini.

Desde o início do projeto, o material coletado é enviado para uma empresa que revende o lixo seco para uma recicladora em Porto Alegre. Os envolvidos no projeto comentam que o ideal seria que o material reciclado fosse transformado na cidade:

- Gostaríamos de contar com a participação de uma cooperativa que utilizasse nosso material para confecção de produtos. Gostaríamos que esta ação, além de uma transformação ecológica, possibilitasse também uma transformação econômica e social, com base com conceito do [triple bottom line](#) de desenvolvimento sustentável. Continuamos com nossas ações, prontos para maiores parcerias - afirma Deivid.

Helena Nazário para Assessoria de Comunicação